

CIÊNCIAS HUMANAS

A COMPACTUAÇÃO DAS DIRETRIZES DA INTEGRAÇÃO REGIONAL DA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO ÂMBITO DO MERCOSUL, COM AS AÇÕES INTERNACIONAIS IMPLEMENTADAS PELO PODER LOCAL

REINALDI SILVA, Gabriel.

Estudante do Curso de Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina
- ILAESP – UNILA;

E-mail: gabriel.silva@aluno.unila.edu.br;

ALMEIDA, Felipe Cordeiro. Orientador

Docente do curso de Relações Internacionais e Integração. – ILAESP – UNILA.

E-mail: felipe.almeida@unila.edu.br.

1 Introdução

A Itaipu Binacional, no início do século XXI, tornou-se canal de fortalecimento e projeção de capacidades a nível internacional, passou a ser utilizada como instrumento para a aplicação dos interesses da Política Externa Brasileira. Por intermédio da ITAIPU Binacional, lado brasileiro, iniciativas de desenvolvimento de tecnologias e serviços, além de ações de políticas públicas começaram a serem aplicadas, permitindo a geração e exportação de capitais, aumentando o poder de barganha do país.

A Fundação Parque Tecnológico Itaipu Brasil (FPTI-BR), é fundamental nesse processo, a mesma é mantida pela ITAIPU e reflete nos seus investimentos, ações e projetos os propósitos de expansão da própria mantenedora. Criada em 2005, a FPTI é ligada diretamente a mantenedora Itaipu Binacional, onde desenvolve diversos projetos, como o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento de tecnologias da informação e o desenvolvimento territorial, em diferentes áreas como a educação, a pesquisa, o empreendedorismo e o turismo.

2 Metodologia

Durante o decorrer da pesquisa, exploramos a literatura referente a política externa, atores subnacionais, paradiplomacia e poder local na integração regional. A pesquisa foi realizada por meio de métodos qualitativos e quantitativos, onde foi possível por intermédio da coleta de dados sobre os projetos da área de pesquisa e de desenvolvimento territorial da FPTI-BR, analisar as áreas de interesse da fundação, os projetos e ações implementados, as parcerias realizadas com outras empresas e instituições, os acordos regionais, nacionais e internacionais firmados com a fundação e as regiões influenciadas pelas iniciativas. Essas informações foram coletadas por meio das fontes disponíveis no site da instituição.

3 Fundamentação teórica

No século XXI houve modificações nas diretrizes da Política Externa Brasileira com o início do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010) e com a continuidade dessas diretrizes no primeiro mandato da Presidente Dilma Rousseff (2011-2014). Com um cenário nacional de incentivo ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento científico e de novas tecnologias, as empresas estatais e financiadas pelo governo federal, começaram uma trajetória de implementação de políticas públicas, projetos de pesquisa e financiamento de novas ideias relacionadas com a geração de fontes de energia e de tecnologias da informação, ao desenvolvimento de diversos recursos para a indústria nacional e para o setor de extração de recursos naturais, como também a formação de recursos humanos capazes de suprir as necessidades desse cenário.

A Itaipu Binacional é inserida nesse meio por ser um potencial físico, estratégico e econômico para abrigar a projeção e execução de projetos ligados a área de pesquisa e geração de novas tecnologias. A Fundação Parque Tecnológico Itaipu Brasil executa atualmente diversos projetos que aplicam o interesse da mantenedora, com isso contribui diretamente como uma ferramenta estatal para a aplicação de políticas públicas voltadas para esses fins.

Essas iniciativas são capazes de fortalecer setores produtivos e estruturas, por meio do desenvolvimento de iniciativas geradas por empresas estatais como a Itaipu Binacional, tornando o país não apenas um potencial exportador de commodities, mas também de práticas, capitais e tecnológicas nacionais, caracterizando essas ações como aplicações da política externa do país. Eletrobrás, Petrobrás, Fiocruz e Embrapa, como outras estatais, exercem a mesma função de aplicação de Política Externa Brasileira.

4 Resultados

As iniciativas da FPTI que foram pesquisadas durante o decorrer do trabalho são das áreas de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento de tecnologia da informação e de desenvolvimento territorial. Entre os projetos de pesquisa executados no PTI observa-se a preocupação de gerar meios para o desenvolvimento sustentável, projetos como o de Mobilidade a Biometano, Mobilidade Elétrica Inteligente (Mob-i), Baterias de Sódio, o Projeto de hidrogênio e entre outros, mostram o incentivo a geração de tecnologias nacionais. As ações para o desenvolvimento territorial, como a Plataforma de Desenvolvimento Territorial da FPTI, como o

objetivo de uma nova regionalização do território e constituição de uma governança regional, revelam o interesse de ampliação nacional e projeção de capacidades a nível internacional.

A Itaipu Binacional, como uma empresa de grande proporção se projeta para o futuro por meio dessas iniciativas que visam gerar novas fontes de energia sustentável, pois é necessário para a sobrevivência da mesma pensar em novos produtos e serviços que ela poderá oferecer quando a energia hidrelétrica não representar a mesma viabilidade. Nesse cenário também está a questão de obter novas tecnologias e patentes de serviços, onde o próprio país poderá oferecer a outros países e regiões, não dependendo do fornecimento dessas tecnologias por outras empresas estrangeiras.

Assim, o desenvolvimento de novas tecnologias, a aplicação de políticas públicas e a geração de novas possibilidades por meio da Itaipu Binacional e da FPTI-BR, garante um fortalecimento de diversos setores estratégicos e da indústria nacional, possibilitando o país a se tornar um exportador de commodities, serviços e tecnologias próprias. Uma das diretrizes da política externa brasileira observadas nos últimos anos é o incentivo para que o país torne-se um país que consiga oferecer não apenas commodities agrícolas e recursos minerais mas também que possa vender tecnologia própria e outros recursos, com essas iniciativas destacadas na pesquisa, é possível observar o papel fundamental das estatais na aplicação dessa diretriz de política externa, fortalecer estrategicamente o país e mudar o lugar do Brasil no cenário internacional.

5 Conclusões

Ao decorrer da pesquisa, por meio da literatura estudada e dos dados coletados, foi possível analisar a implementação da política externa brasileira por intermédio da Itaipu Binacional e do Parque Tecnológico de Itaipu, que se tornaram no decorrer dos últimos anos, instrumentos para geração de recursos e de estruturas, práticas, capitais e tecnologias nacionais, assim um potencial para aplicação de políticas públicas, gerando uma nova cultura operacional no país.

6 Principais referências bibliográficas

[ALMEIDA, F. C.](#) Atuação Internacional dos governos subnacionais, suas instituições e o aprofundamento da integração e regional. In: XII Congresso Internacional Fomerco, 2011, RIO de Janeiro. Anais XII Congresso Internacional Fomerco, 2011.

[ALMEIDA, F. C.](#) Parcerias para o desenvolvimento na tríplice fronteira e a integração regional sul-americana: a atuação do Parque Tecnológico Itaipu. In: XIV Congresso Internacional do FoMerco: De Sul a Norte, por uma integração do continente sul-americano, 2014, Palmas. De Sul a Norte: por uma integração do continente sul-americano, 2012.

CARDIN, Eric G. Globalização e desenvolvimento regional na Tríplíce Fronteira. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 45, p. 162-170, 2009.

JUNQUEIRA, Cairo Gabriel Borges. A Cooperação Subnacional no Mercosul: os casos das Mercocidades e do FCCR. *BJIR. Brazilian Journal of International Relations*, v. 3, n.1, p.146-169, 2014.

SCOTELARO, Marina; PAIVA, Luciana. Novos atores no sistema internacional contemporâneo: as unidades subnacionais na nova geografia econômica transnacional. *Fronteira (PUCMG)*, v. 9, p. 91-109, 2010.